

## UMA VIAGEM INESQUECÍVEL

Entardecer lento indefinível hábito  
Crepúsculo a lambar o mar cordato  
Perdido fico a contemplar o momento  
Não sinto mais correr o tempo

Pelo frescor da brisa envolvendo morno  
Deixo passar as lembranças tardias  
Não sou mais um corpo lívido  
Vagueio no âmago da alma em jubilo

Aos poucos o céu desponta exuberante negro  
No alto pontilham os astros soltos  
Tento penetrar nesse novo mundo cósmico  
Embalado de ópio transmuto a dimensão nova

Confabulo com minha predileta estrela  
Sinto em mim séculos de verdades lentas  
Comungamos as mesmas buscas imperiais feéricos  
Avido na certeza criando mundo

Sublime momento cujo perfume a alma colhia  
Consciência perscruta algo indefinível  
Instante que não se pensa em mais nada  
Corre o silêncio de minhas ânsias

Ali vivemos horas imperiais celestes  
Na linguagem abstrata do memorável astro  
Transmite a todos absolutos gestos  
Energias fulguram envolvendo tudo

Pelo frescor visível na participação brilhante  
Desempenho perfeito a ideia fantástica  
Transmite todo gênio inteligente  
No cenário deslumbrante encenando palco

Procuro entender a mensagem, nada vejo  
Silêncio cósmico dizendo tudo  
Retorno da viagem através dos sonhos  
Do alto silenciar do céu noturno